



LUÍSA MONTEIRO
PRESIDENTE DO GRISI

Página do Grupo de Rastreio e Intervenção na Surdez Infantil

Recentemente foi divulgado um documento resultante de uma consulta informal a peritos que teve lugar em Geneve, na sede da Organização Mundial de Saúde, em Novembro de 2009: "Newborn and Infant Hearing Screening, current issues and guiding principles for action". Este documento, de acordo com o Prevention of DEafness and Hearing Impairment programme (PDH) da OMS, visa "auxiliar os estados membros a reduzir e eventualmente a eliminar a deficiência auditiva evitável, através das medidas preventivas e reabilitadoras apropriadas". As estratégias na área da surdez e da deficiência auditiva estão integradas na estratégia global das doenças crónicas, visando diminuir o impacto destas especialmente nas populações pobres e mais desprotegidas.

Este documento, além de visar uma uniformização técnica quer no rastreio, quer na reabilitação, é muito importante sob o ponto de vista de estratégia global e mundial, sendo o primeiro do seu género, recomendando que uma política de rastreio neonatal universal seja adoptada em todos os países e comunidades onde haja serviços de reabilitação disponíveis e que esta política seja estendida a outros países e comunidades à medida que os serviços de reabilitação sejam criados.

A força deste documento é ter um âmbito de aplicação tendencialmente universal, unindo profissionais de todo o mundo. No entanto os dados epidemiológicos apresentados são pontuais, reflectindo, em cada continente, a experiência dos países e regiões que mais cedo começaram a implementar o rastreio e possuem já casuística significativa.

Os programas europeus foram apresentados pelo Dr Ferdinando Grandori sendo que apenas

metade dos países europeus declararam ter programas nacionais, programas regionais existiriam em 30% dos países e em 20% apenas iniciativas locais foram reportadas.

Nesta área os progressos têm sido muito significativos no nosso país, de um modo informal, poderemos afirmar que existem iniciativas locais mas com uma cobertura nacional.

No dia 5 de Maio, na primeira manhã do Congresso Anual da SPORL, realizar-se-á a reunião do GRISI. Faz parte do programa uma apresentação e a discussão deste documento e das suas recomendações, seguida da apresentação voluntária dos programas de RANU desenvolvidos no nosso país. Seria importante a aprovação de um documento que resumisse as conclusões do encontro a apresentar às entidades da saúde com responsabilidades nesta área, Ministério da Saúde, Direcção Geral de Saúde e ARSS. Apelamos portanto à participação massiva dos responsáveis de programas de RANU, que poderão enviar a intenção de participação. As comunicações terão a duração de 5mn (8 slides), descrevendo sumariamente o programa tal como em anos anteriores: data do início, técnica utilizada, taxas de cobertura, de referenciação, nº de crianças identificadas e idade de diagnóstico, para o e-mail: grisi.pt@hotmail.com

Gostaríamos também de agradecer a tradicional generosidade da Direcção da SPORL que graciosamente nos proporciona os meios para a realização desta reunião.

Até Maio, na Quinta dos Salgados!